



# MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPEBA  
IPREV-PBA

OUTUBRO/2025

[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>88,2%</b>	<b>27.987.300,84</b>	<b>27.744.969,54</b>
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	4,7%	1.502.808,21	1.484.303,60
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	11,1%	3.521.675,87	3.479.291,84
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,9%	290.799,74 ▼	298.092,14
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,1%	30.410,73 ▼	96.728,80
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11,9%	3.789.044,90 ▼	3.770.926,85
BB Institucional Renda Fixa	15,3%	4.843.639,96	4.784.802,06
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	0,2%	59.443,30	58.834,09
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	9,3%	2.945.547,00	2.908.685,28
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	11,3%	3.597.549,12	3.552.928,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,1%	45.201,86 ▲	41.736,54
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	6,5%	2.056.121,96	2.027.093,76
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	4,0%	1.271.516,87	1.254.684,70
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	11,9%	3.770.309,93	3.725.646,14
Orla BRA1 Renda Fixa	0,8%	263.231,39	261.215,74
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>8,2%</b>	<b>2.592.591,33</b>	<b>2.560.688,57</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	2,0%	629.199,85	620.341,31
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,5%	786.356,70	778.842,70
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	3,7%	1.177.034,78	1.161.504,56
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,1%</b>	<b>334.650,00</b>	<b>316.050,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,1%	334.650,00 ▼	316.050,00
<b>EMPRÉSTIMO CONSIGNADO</b>	<b>2,5%</b>	<b>781.645,99</b>	<b>786.002,61</b>
Empréstimo Consignado - Paraopeba	2,5%	781.645,99 ▼	786.002,61
<b>CONTAS CORRENTES</b>	<b>0,1%</b>	<b>21.761,61</b>	<b>17.236,22</b>
Banco do Brasil	0,1%	21.761,61	17.236,22
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.717.949,77</b>	<b>31.424.946,94</b>

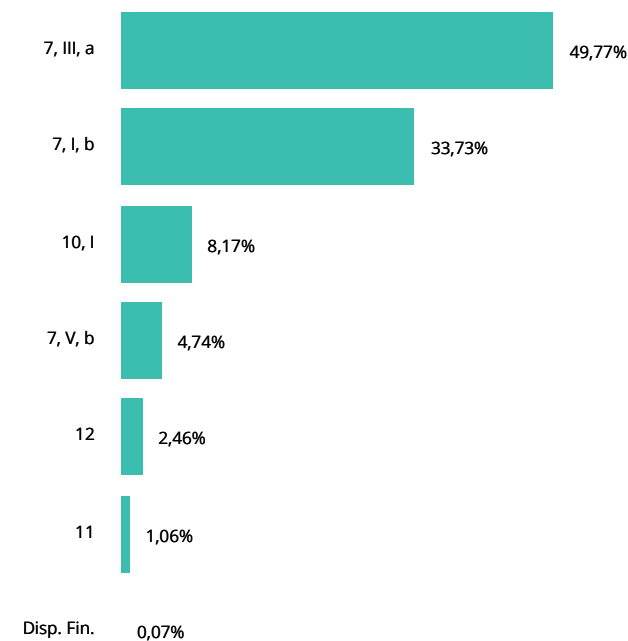
▲ Entrada de Recursos    ▲ Nova Aplicação    ▼ Saída de Recursos    ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 88,24%    ■ Empréstimo Consignado 2,46%  
■ Fundos Multimercado 8,17%    ■ Contas Correntes 0,07%  
■ Fundos Imobiliários 1,06%

## POR TIPO DE ATIVO



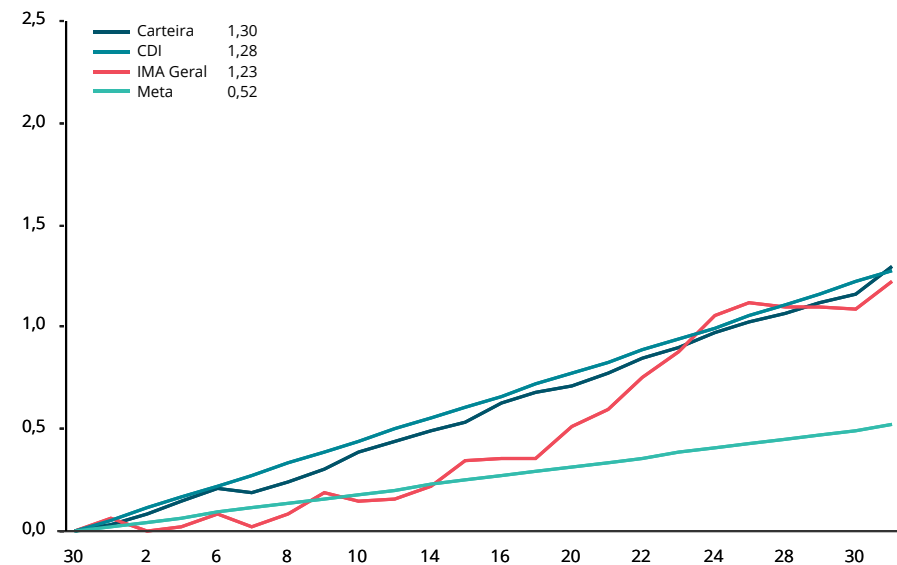
# RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>1.715.617,17</b>	<b>495.736,35</b>	<b>335.049,90</b>	<b>330.074,45</b>	<b>354.345,86</b>			<b>3.230.823,73</b>
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	93.750,67	19.227,37	16.623,46	18.499,02	18.504,61			<b>166.605,13</b>
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	199.103,65	40.892,19	35.523,41	39.766,19	42.384,03			<b>357.669,47</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	86.412,14	12.182,95	10.796,49	5.742,92	9.707,60			<b>124.842,10</b>
BB FIC Previdenciário Fluxo	7.922,29	2.303,33	1.187,88	620,39	2.254,84			<b>14.288,73</b>
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	306.811,20	53.256,82	54.279,75	51.760,79	47.509,70			<b>513.618,26</b>
BB Institucional Renda Fixa	263.231,53	59.886,62	52.829,08	57.901,92	58.837,90			<b>492.687,05</b>
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	3.018,56	337,54	687,79	382,54	609,21			<b>5.035,64</b>
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	172.302,99	35.878,74	33.208,71	35.171,19	36.861,72			<b>313.423,35</b>
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	210.554,77	43.369,02	40.427,06	43.126,97	44.621,12			<b>382.098,94</b>
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1.288,93	395,00	395,25	452,75	515,32			<b>3.047,25</b>
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	121.774,04	15.755,81	30.758,02	21.573,43	29.028,20			<b>218.889,50</b>
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	75.664,56	798,31	17.434,91	9.803,69	16.832,17			<b>120.533,64</b>
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	170.671,08	46.068,33	38.509,74	43.131,51	44.663,79			<b>343.044,45</b>
Orla BRA1 Renda Fixa	3.110,76	165.384,32	2.388,35	2.141,14	2.015,65			<b>175.040,22</b>
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>136.913,29</b>	<b>27.951,70</b>	<b>27.892,67</b>	<b>24.923,98</b>	<b>31.902,76</b>			<b>249.584,40</b>
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	35.636,09	6.905,76	7.488,85	7.822,25	8.858,54			<b>66.711,49</b>
Caixa FIC Hedge Multimercado	34.968,56	9.838,33	6.179,98	4.641,89	7.514,00			<b>63.142,76</b>
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	66.308,64	11.207,61	14.223,84	12.459,84	15.530,22			<b>119.730,15</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1.700,00</b>	<b>(12.950,00)</b>	<b>4.350,00</b>	<b>14.000,00</b>	<b>21.550,00</b>			<b>28.650,00</b>
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1.700,00	(12.950,00)	4.350,00	14.000,00	21.550,00			<b>28.650,00</b>
<b>EMPRÉSTIMO CONSIGNADO</b>	<b>10.768,71</b>	<b>1.674,52</b>	<b>5.108,10</b>	<b>6.312,29</b>	<b>7.175,05</b>			<b>31.038,67</b>
Empréstimo Consignado - Paraopeba	10.768,71	1.674,52	5.108,10	6.312,29	7.175,05			<b>31.038,67</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.864.999,17</b>	<b>512.412,57</b>	<b>372.400,67</b>	<b>375.310,72</b>	<b>414.973,67</b>			<b>3.540.096,80</b>

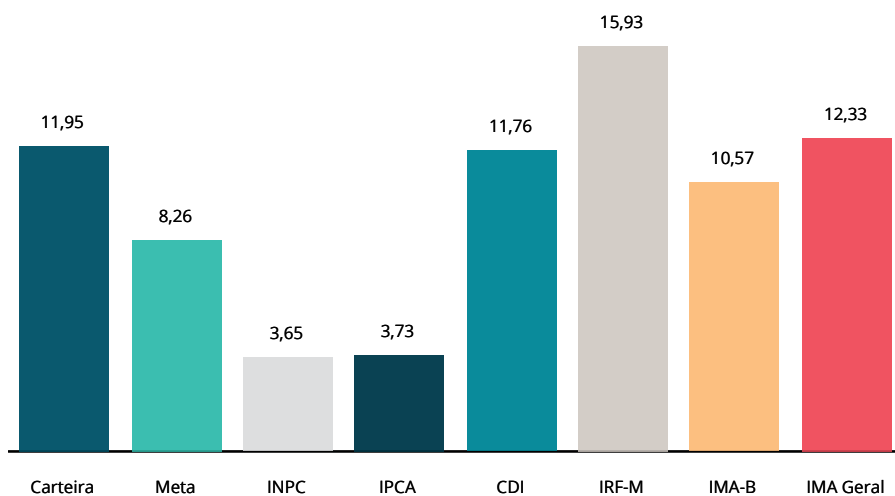
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,26% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,12	0,59	1,01	1,40	191	111	80
Fevereiro	0,94	1,74	0,99	0,79	54	96	119
Março	0,85	0,99	0,96	1,27	85	88	67
Abril	1,08	0,86	1,06	1,68	126	102	64
Mai	1,05	0,69	1,14	1,25	152	92	84
Junho	1,05	0,67	1,10	1,27	157	96	83
Julho	1,62	0,69	1,28	0,57	235	127	285
Agosto	1,17	0,32	1,16	1,19	367	100	98
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	130	97	112
Outubro	1,30	0,52	1,28	1,23	251	102	106
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>11,95</b>	<b>8,26</b>	<b>11,76</b>	<b>12,33</b>	<b>145</b>	<b>102</b>	<b>97</b>

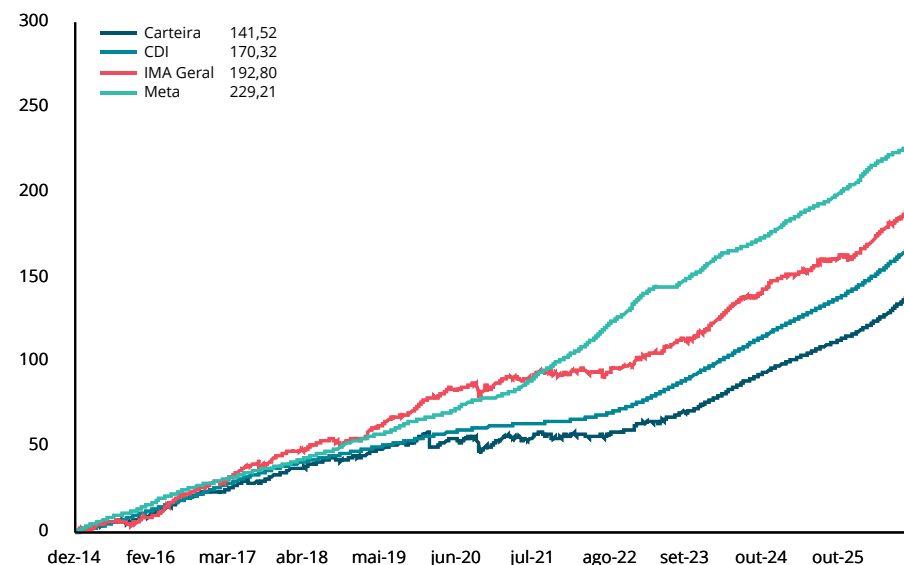
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	CDI	1,25	240%	12,47	151%	13,83	137%	0,11	0,33	0,19	0,54	-17,56	2,35	0,00	-0,11
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,22	235%	11,60	140%	12,30	122%	0,26	0,65	0,42	1,06	-15,22	-12,05	0,00	-0,50
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,27	246%	11,91	144%	13,71	136%	0,04	0,10	0,06	0,17	-1,65	1,08	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,18	228%	10,85	131%	12,57	124%	0,10	0,09	0,17	0,15	-59,47	-70,88	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,26	243%	11,96	145%	13,33	132%	0,14	0,39	0,22	0,64	-8,00	-5,16	0,00	-0,04
BB Institucional Renda Fixa	CDI	1,23	237%	11,88	144%	13,49	134%	0,09	0,15	0,14	0,25	-36,20	-7,31	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	IDKa IPCA 2A	1,04	200%	9,26	112%	9,43	93%	1,14	2,18	1,88	3,59	-14,34	-11,00	-0,09	-1,78
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,27	244%	11,91	144%	13,79	137%	0,03	0,09	0,04	0,14	-21,71	6,37	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,26	242%	11,88	144%	13,72	136%	0,07	0,10	0,11	0,16	-20,10	1,92	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,18	228%	10,77	130%	12,50	124%	0,00	0,07	0,00	0,12	-5.822,29	-89,41	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	1,43	276%	11,91	144%	12,73	126%	1,86	1,52	3,05	2,50	5,79	-3,47	-0,21	-0,72
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	1,34	259%	10,47	127%	11,48	114%	1,76	1,70	2,90	2,79	2,60	-7,27	-0,19	-0,65
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,20	231%	10,01	121%	12,68	126%	0,49	0,58	0,81	0,95	-10,59	-9,73	-0,02	-0,12
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	0,77	149%	90,54	1096%	90,24	893%	0,12	87,56	0,19	144,03	-297,13	3,22	0,00	-29,29
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	CDI	1,43	275%	11,86	144%	11,81	117%	1,16	1,53	1,90	2,52	9,01	-6,82	-0,16	-1,06
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	0,96	186%	8,73	106%	10,28	102%	1,41	1,08	2,31	1,78	-15,06	-17,72	-0,20	-0,26
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	CDI	1,34	258%	11,32	137%	13,06	129%	0,85	0,48	1,40	0,80	4,93	-7,16	-0,04	-0,06
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	IFIX	6,82	1315%	9,33	113%	-0,49	-5%	34,04	35,65	56,00	58,64	10,06	-1,89	-5,85	-20,13
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,30	251%	11,95	145%	13,36	132%	0,43	0,73	0,71	1,20	3,75	-2,49	-0,02	-0,09
IPCA		0,09	17%	3,73	45%	4,68	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,03	6%	3,65	44%	4,49	44%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,28	246%	11,76	142%	13,69	136%	0,00	0,07	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,37	264%	15,93	193%	13,41	133%	1,96	3,42	3,23	5,63	3,36	-0,35	-0,23	-2,87
IRF-M 1		1,29	249%	12,25	148%	13,68	135%	0,14	0,38	0,23	0,63	7,91	-0,14	0,00	-0,04
IRF-M 1+		1,41	271%	17,87	216%	13,09	130%	2,84	5,16	4,68	8,50	3,19	-0,49	-0,44	-4,61
IMA-B		1,05	202%	10,57	128%	7,69	76%	3,04	4,94	5,01	8,12	-5,07	-6,79	-0,60	-4,49
IMA-B 5		1,03	198%	9,42	114%	9,51	94%	1,26	2,20	2,08	3,61	-13,47	-10,72	-0,11	-1,81
IMA-B 5+		1,06	204%	11,30	137%	6,19	61%	4,70	7,31	7,74	12,03	-2,99	-5,67	-1,16	-7,20
IMA Geral		1,23	237%	12,33	149%	12,02	119%	1,12	1,89	1,85	3,11	-2,82	-4,88	-0,07	-1,37

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IDkA 2A	1,13	217%	9,72	118%	9,70	96%
IDkA 20A	1,14	220%	13,59	165%	3,26	32%
IGCT	1,95	376%	24,22	293%	15,03	149%
IBrX 50	2,11	407%	22,53	273%	14,52	144%
Ibovespa	2,26	436%	24,32	294%	15,29	151%
<b>META ATUARIAL - IPCA + 5,26% A.A.</b>	<b>0,52</b>		<b>8,26</b>		<b>10,10</b>	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,31	2,38	2,16	3,92	-7,67	-9,41	-0,14	-2,08
8,96	13,98	14,74	23,00	-0,75	-3,91	-2,68	-15,42
10,33	15,49	16,99	25,49	4,77	0,97	-4,11	-9,32
9,99	15,20	16,45	25,00	6,00	0,78	-3,85	-8,46
10,12	15,33	16,66	25,22	6,91	1,06	-3,87	-9,28

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,7291% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,42% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,94% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,1997%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,63%, e o IMA-B de 8,12%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,0892%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 0,9918% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0515% e -0,0515% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 2,4948% menor que aquela realizada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1155% menor que a do mercado.

### Alfa de Jensen

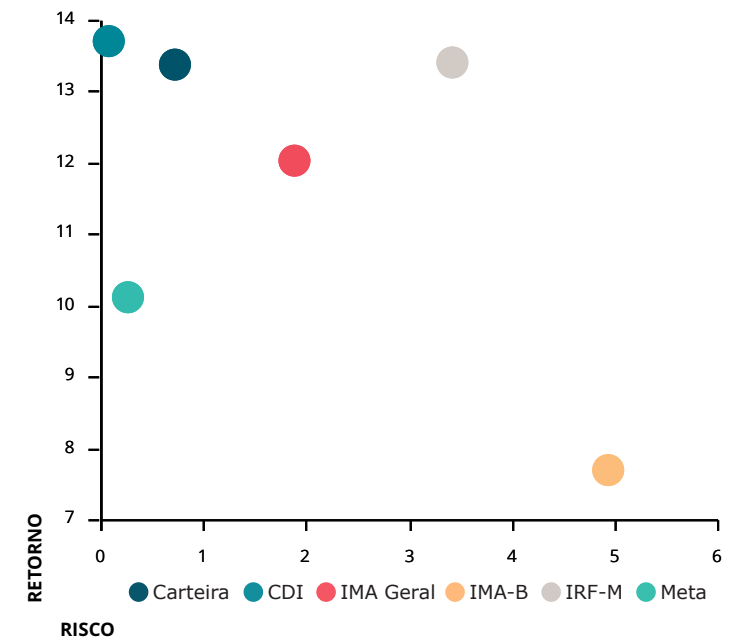
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,4333	0,3700	0,7291
VaR (95%)	0,7129	0,6087	1,1997
Draw-Down	-0,0152	-0,0152	-0,0892
Beta	1,0230	1,0302	0,9918
Tracking Error	0,0273	0,0275	0,0515
Sharpe	3,7466	-0,9180	-2,4948
Treynor	0,0999	-0,0208	-0,1155
Alfa de Jensen	0,0006	-0,0015	-0,0012

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

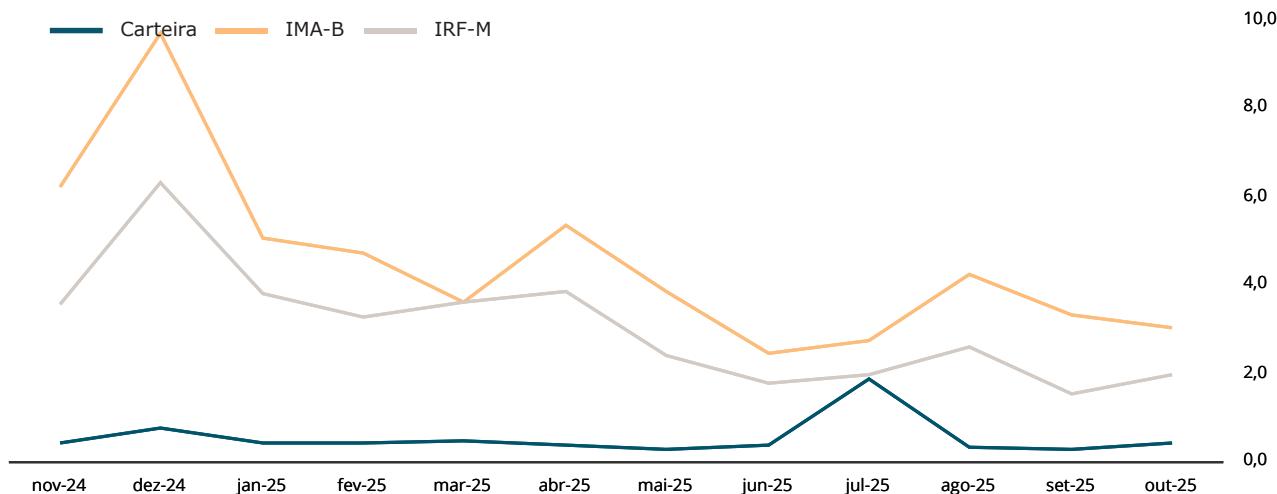
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 61,90% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$115.083,98 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$13.240,77, equivalente a uma queda de 0,04% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>11,95%</b>	<b>20.640,75</b>	<b>0,07%</b>
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	11,95%	20.640,75	0,07%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>0,83%</b>	<b>-75.730,16</b>	<b>-0,24%</b>
IMA-B	0,83%	-75.730,16	-0,24%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA GERAL</b>	<b>21,61%</b>	<b>-3.582,06</b>	<b>-0,01%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,19%</b>	<b>-196,01</b>	<b>-0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,19%	-196,01	-0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>1,06%</b>	<b>-69.457,26</b>	<b>-0,22%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>61,90%</b>	<b>115.083,98</b>	<b>0,36%</b>
F. Crédito Privado	4,74%	6.152,27	0,02%
Fundos RF e Ref. DI	48,98%	107.909,78	0,34%
Multimercado	8,18%	1.021,93	0,00%
<b>OUTROS RF</b>	<b>2,47%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-13.240,77</b>	<b>-0,04%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	53.828.511/0001-62	Geral	D+30	D+31	0,03	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,01	Não há	20% exc CDI
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Investidor Profissional	D+1440	D+1445	1,30	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	Geral	D+1	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Qualificado	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 96,71% até 90 dias; 0,83% superior a 180 dias; os 2,46% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2025	5.086,21	Aplicação	Empréstimo Consignado - Paraopeba
02/10/2025	6.549,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/10/2025	35.110,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/10/2025	816.282,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/10/2025	2.950,00	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
14/10/2025	900.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
20/10/2025	48.135,07	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/10/2025	12.953,44	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/10/2025	608,35	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
24/10/2025	195.213,19	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/10/2025	355.364,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/10/2025	16.188,92	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

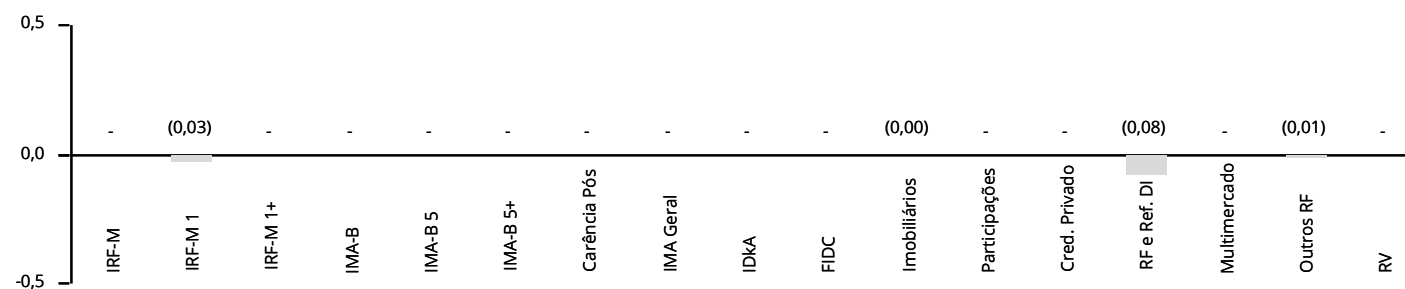
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2025	7.984,43	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
01/10/2025	16.617,88	Resgate	Empréstimo Consignado - Paraopeba
06/10/2025	3.782,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/10/2025	23.443,90	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/10/2025	1.254,04	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/10/2025	2.950,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
14/10/2025	900.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/10/2025	480,39	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/10/2025	917.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
30/10/2025	617.425,84	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/10/2025	30.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>2.394.442,92</b>
Resgates	<b>2.520.939,15</b>
Saldo	<b>126.496,23</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



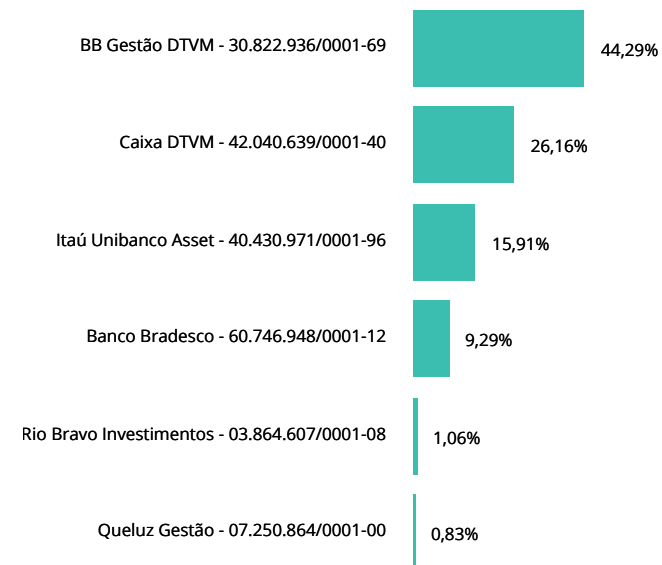
## PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	894.573.442.814,14	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.768.533.623.590,66	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	565.716.956.831,54	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.193.312.469.052,53	0,00	✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	457.265.476,92	0,06	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	9.197.643.090,54	0,00	✓

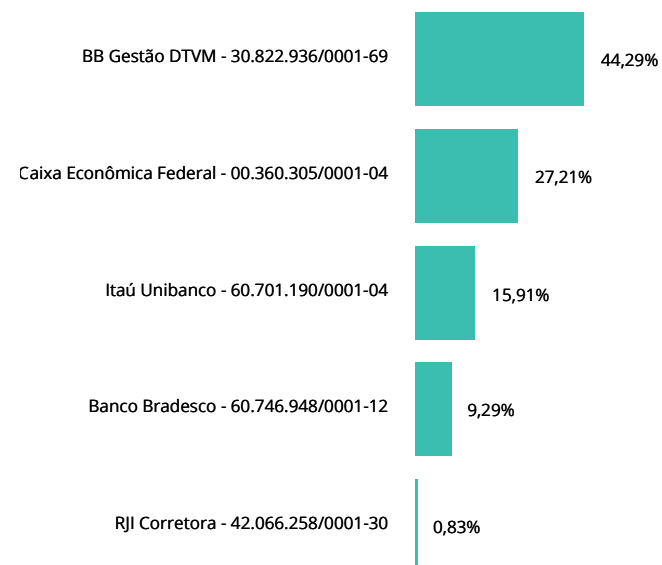
Obs.: Patrimônio em 09/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

## INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



## INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



# ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>									
BB FIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30	53.828.511/0001-62	7, V, b	2.818.985.540,10	4,74	0,05	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	4.629.640.055,43	11,11	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.531.011.291,60	0,92	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.372.866.499,07	0,10	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	10.097.733.257,15	11,95	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	3.030.061.185,40	15,28	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	4.123.214.618,39	0,19	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	20.081.512.521,55	9,29	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.376.626.782,59	11,35	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.227.412.196,28	0,14	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.354.303.439,03	6,49	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	1.335.605.432,80	4,01	0,10	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.083.743.953,64	11,90	0,35	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	4.918.999,95	0,83	5,35	Sim	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>									
Caixa FIC Alocação Macro Multimercado	08.070.841/0001-87	10, I	881.745.870,67	1,99	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	37.906.336,11	2,48	2,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	797.726.338,79	3,71	0,15	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	130.431.289,73	1,06	0,26	Sim	03.864.607/0001-08	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

## POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2025	
7, I	10.697.802,90	33,75	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	10.697.802,90	33,75	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	15.786.689,73	49,81	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	15.786.689,73	49,81	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	1.502.808,21	4,74	15,0	✓	5,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, V, b	1.502.808,21	4,74	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
<b>ART. 7</b>	<b>27.987.300,84</b>	<b>88,30</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>	<b>100,0</b>	<b>✓</b>
8, I	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
<b>ART. 8</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
<b>ART. 9</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
10, I	2.592.591,33	8,18	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
<b>ART. 10</b>	<b>2.592.591,33</b>	<b>8,18</b>	<b>15,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 11</b>	<b>334.650,00</b>	<b>1,06</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>	<b>5,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 12</b>	<b>781.645,99</b>	<b>2,47</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>	<b>10,0</b>	<b>✓</b>
<b>ART. 8, 10 E 11</b>	<b>2.927.241,33</b>	<b>9,24</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>	<b>35,0</b>	<b>✓</b>
<b>PATRIMÔNIO INVESTIDO</b>	<b>31.696.188,16</b>					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

## PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A situação econômica dos Estados Unidos continuou como um fator de ameaça para os ativos de risco em outubro. As incertezas envolvendo a ausência de divulgação de dados econômicos em razão da paralisação do governo e a divergência do comitê que decide a direção da política monetária geraram volatilidade durante o mês. No Brasil, o cenário evoluiu de forma benigna, refletindo a dinâmica favorável do movimento inflacionário e das suas expectativas para os próximos anos.

Com a falta de dados oficiais dos Estados Unidos, o mercado de investimento tentou extrair informações da economia a partir de indicadores secundários. Os dados alternativos indicaram a continuidade do processo de enfraquecimento gradual do mercado de trabalho e um comportamento mais favorável da inflação, que foi impulsionado pela menor variação do grupo de Habitação, devido ao preço do aluguel. Além disso, os efeitos tarifários sobre os preços seguiram mais limitados do que se esperava.

Os sinais sugerem ser pouco provável um cenário de recessão ou mesmo uma forte desaceleração na economia americana. Apesar da menor geração de empregos, há resiliência no consumo das famílias e aceleração do investimento, visto as condições monetárias mais expansionistas, que tendem a estimular a demanda nos próximos meses.

Contudo, o cenário observado pelo Federal Reserve indica ainda desafios para equilibrar o estímulo à atividade com a necessidade de convergência da inflação. Apesar da redução de juros da última decisão, o comunicado da autoridade monetária trouxe uma divergência significativa dos membros que decidem os juros. Assim, não está claro qual será a decisão na última reunião do Federal Reserve, havendo uma considerável dependência da evolução dos dados, que seguem indisponíveis em razão da paralisação do governo.

Na Europa, o ambiente econômico segue desafiador, ainda que sinais de estabilização forneçam algum alívio ao bloco. O setor de serviços mostra fôlego em países como a Alemanha, enquanto a França permanece fragilizada pela instabilidade política. A indústria avança lentamente, com emprego crescendo e custos moderando. A inflação, embora mais próxima da meta, ainda encontra resistência na área de serviços, o que resulta em um tom mais cauteloso para gestão da política monetária pelo Banco Central Europeu (BCE) que, na última reunião, manteve os juros inalterados. Espera-se um contexto de crescimento contido, sustentado por políticas fiscais e preservação da estabilidade pelo BCE.

A China, por sua vez, adota uma estratégia de resiliência econômica para compensar o enfraquecimento da demanda interna e a deflação persistente. O governo tem intensificado medidas de estímulos, diante da tensão comercial com os Estados Unidos observada nos últimos meses, fator que trouxe encolhimento industrial em outubro e redução do crescimento do Produto Interno Bruto. A trégua tarifária firmada no fim do mês alivia as tensões, mas o acordo será reavaliado anualmente, mantendo as incertezas. Logo, o plano econômico de Pequim é enfatizar setores estratégicos e tornar-se autossuficiente em tecnologia, envolvendo inteligência artificial e semicondutores.

Além disso, o consumo doméstico é um dos pilares de uma economia mais independente de exportações, com foco na ampliação de proteção social e incentivo aos gastos das famílias. O país continua sendo um eixo fundamental de estabilidade para as cadeias globais, embora a transição para um modelo econômico mais voltado ao mercado interno ainda imponha desafios significativos.

No Brasil, o cenário político foi marcado por disputas orçamentárias e pela busca de equilíbrio entre responsabilidade fiscal e ambições eleitorais. Em momento de tensões com o Congresso, o governo submeteu novamente medidas para recompor receitas via tributação de apostas e fintechs, enquanto amplia gastos com programas sociais e iniciativas de habitação. Além disso, a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi adiada novamente, agravando os desequilíbrios orçamentários e percepção de risco fiscal. Contudo, a popularidade do presidente Lula se mantém em trajetória favorável, o que reforça para o próximo ano a perspectiva de ampliação de investimentos públicos e sociais.

A atividade econômica, por sua vez, mostra sinais de moderação, embora permaneça em patamar robusto. De acordo com os dados do IBGE de agosto, o setor industrial ensaiava uma recuperação após meses de contração, enquanto o setor de serviços sentia os efeitos de um consumo mais seletivo. Já o varejo, apoiado por um mercado de trabalho aquecido e média salarial ainda elevada, sustenta relativo nível de atividade, ainda que o crédito caro limite o consumo.

Apesar da trajetória de desinflação no país e da composição dos preços desacelerando mais rápido do que esperado, a situação do mercado de trabalho resiste ao ciclo econômico de juros elevados. A geração de empregos formais permanece sólida, com um aumento no número de vagas, especialmente no setor de serviços. A combinação de desemprego baixo e melhora do poder de compra reforça cautela e exige atenção do Banco Central, que deve conduzir a política monetária de uma forma mais prudente.

Em outubro, as bolsas globais encerraram em alta, juntamente com o recuo dos juros futuros e valorização do dólar em relação às principais moedas. No Brasil, os investimentos acompanharam a direção externa, que também foram beneficiados pela melhora da percepção inflacionária doméstica e pelos resultados corporativos positivos. O Ibovespa apresentou rentabilidade positiva e a curva de juros recuou, beneficiando os benchmarks de renda fixa.

## Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701  
Savassi - CEP: 30.110-044  
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109  
comercial@mensurarinvestimentos.com.br  
[www.mensurarinvestimentos.com.br](http://www.mensurarinvestimentos.com.br)

